

Mulheres, ditadura e cultura alimentar: Análise de colunas jornalísticas do Piauí de 1964

Carlos Lustosa Filho¹, Sebastiana Fonsêca¹, Mariana Sousa²

¹Graduação. Curso de Tecnologia em Gastronomia, Instituto Federal do Piauí. caslusfilho@gmail.com

²Doutorado. Departamento de Hospitalidade, Lazer e Produção Alimentícia, Instituto Federal do Piauí.

Palavras chaves: Gastronomia, culinária piauiense, identidade, jornalismo, feminismo
INTRODUÇÃO

O jornal O Dia é o diário de maior longevidade ainda em atividade no estado do Piauí. Segundo Pinheiro Filho (1), foi fundado em 1952, mesmo ano do centenário da capital piauiense, Teresina, pelo professor Raimundo Leão Monteiro. A princípio, sua periodicidade era de duas edições por semana com oito páginas de matérias de cunho político e artigos opinativos. Segundo Oliveira (2), “em agosto de 1963 o jornal O Dia foi comprado pelo Coronel Otávio Miranda, que foi um dos apoiadores do golpe civil-militar de 1964 e que no final da década de 1960 era partidário da ARENA”. Isso sugere uma linha editorial de viés político militarista e conservadora. Nesse ambiente, nasceu, em 1964, a coluna “Para a Mulher”, assinada por uma autora chamada Ana Paula. Neste espaço, foram publicados perfis de mulheres que moravam em Teresina e respondiam várias perguntas, inclusive o que gostavam de comer e de cozinhar. Esta pesquisa visou analisar a coluna “Para a Mulher” do jornal O Dia durante o ano de 1964 a fim de analisar as respostas das mulheres entrevistadas a fim de traçar o perfil da mulher piauiense daquela época, em relação a suas preferências alimentares e fazer culinário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória documental, com abordagem qualitativa, em que foi analisada a coluna “Para a Mulher” do Jornal O Dia, publicada no período de 9 de janeiro a 20 de julho e de 12 de agosto a 30 de setembro de 1964. Segundo Laurence Bardin (3), a Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicação cujo objetivo é conseguir, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. A Análise de Discurso (AD), de acordo com Gill (4), tem a preocupação com o discurso em si mesmo e com o uso da linguagem como algo que cria e é criado, como uma forma de ação e organização de uma retórica. Ambos os conceitos foram adaptados para este trabalho. Foram

analisados 84 textos disponíveis no acervo do jornal O Dia. Destes, 55 foram selecionados por apresentar relação com o objeto em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Exemplo da coluna Para a Mulher pesquisada.

PARA A Mulher
Ana Paula

FICHA DE IDENTIDADE

NOME: Maria das Neves da Costa e Silva
NOMES DOS PAIS: Virgílio da Costa e Silva e Benedita Guimarães e Silva
ANIVERSÁRIO: 10 de novembro
NATURALIDADE: Teresinense
ALTURA: 1,57
PESO ATUAL: 48 quilos e 500 gramas
COR: Morena clara
OLHOS: Castanhos claros
CABELOS: Da cor dos olhos
COLÉGIO ONDE ESTUDA: Colégio Estadual "Zacarias de Góis"
RELIGIÃO: Católica Apostólica Romana
COR DE SUA PREFERÊNCIA: Azul celeste

ESPORTES PREDILETOS: Vôlei-bali e ping-pong
PERFUME: Não tenho perfume fixo. Gosto muito de variar. Mas de um modo geral prefiro os franceses.
DIVERSÕES PREFERIDAS: Dançar, Assistir a uma boa telenovela e ler bons livros instrutivos
CANTORES DO RÁDIO: Núbila Lafayette, Mocy Franco, Angela Maria e Waldick Soriano
ASTROS DO CINEMA: Tony Curtis, Sarita Montiel, Rock Hudson, Elizabeth Taylor, Marlon Brando e Kim Novak
JOGADOR DE FUTEBOL: Pelé
CLUBE PELO QUAL TORCE: Flamengo do Rio de Janeiro
PREOCUPA-SE COM O QUE PENSAM DE VOCÊ? Poucas preocupações me trazem
QUEM É VOCÊ PARA VOCÊ? O que realmente sou
NA COZINHA SABE FAZER O QUE? Um pouquinho de tudo
NA SUA OPINIÃO QUAL O PROVERBIO MAIS CERTO QUE EXISTE? Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és
QUEM VOCÊ ACHA QUE SERÁ O PRÓXIMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA? Carlos Lacerda
O QUE MAIS ADMIRA? A Natureza, que é isenta de artificios
CONHECE OU GOSTARIA DE CONHECER PAÍSES? Gostaria de conhecer a Inglaterra e a França
SE NÃO FOSSE BRASILEIRA ONDE GOSTARIA DE TER NASCIDO? No Brasil mesmo, pois tenho orgulho de ser brasileira
COMO SE SENTE QUANDO ENFRENTA A CADEIRA DO DENTISTA? Com muito naturalidade
QUAL A COISA QUE MAIS A IRRITA? A falta de sinceridade
QUE CARREIRA PRETENDE SEGUIR? Medicina
QUEM VOCÊ CONSIDERA MAIS ELEGANTE EM NOSSA SOCIEDADE? Senhoras Iracema Portella Nunes, Miriam Portela e senhoritas Consolação Teixeira ex-Miss Piauí, Lindinalva Aleixes.
SE VOCÊ FOSSE HOMEM COMO TRATARIA AS MULHERES? Muito bem
GOSTA DO SEU NOME? Imensamente, acho que é por isso que sou admiradora DAS NEVES do Céu.

Fonte: PAULA, A. Para a Mulher. Jornal O Dia, Teresina, 20 ago. 1964, p.7 (5).

No início do ano de 1964, a coluna Para a Mulher tinha uma periodicidade quase diária e, conforme se aproximou do final do período pesquisado, começou a ser publicada num espaço de tempo de uma a três vezes por semana. As perguntas feitas buscavam descobrir o perfil físico, religioso e político das entrevistadas, além do interesse pelas práticas culinárias – “O que sabe fazer na cozinha?”, “Pratos preferidos” e “Doces preferidos” – conforme observado na Figura 1. As

entrevistas estavam relacionadas com o ambiente da dona de casa, reforçando a “vocalização” feminina para ser a “Rainha do Lar”. Observou-se também – por extensão – um reflexo que do universo amostral selecionado, 95% perguntavam sobre qual o prato preferido da entrevistada, 71% perguntavam sobre o doce favorito e 55% sobre o que a entrevistada sabia fazer na cozinha, conforme demonstrado na Tabela 1. Destes números pode-se inferir um traço identitário piauiense em relação a hábitos culinários e preferências alimentares nesta parcela da população, durante a época investigada.

Tabela 1. Práticas culinárias e preparações favoritas das mulheres entrevistadas na coluna Para a Mulher, em 1964.

Práticas culinárias e Preparações favoritas	
O que sabe fazer na cozinha	Menções
Pratos mais simples	8
Tudo	4
Quase tudo	3
Um pouco de tudo	2
Muita coisa	2
Várias coisas/pratos	2
Não tenho prática/não sabe	2
Confusão	1
O necessário	1
O necessário para ser uma boa dona de casa	1
Pouca coisa, mas com livro faço tudo	1
Quitutes	1
Toratas	1
Um pouco do necessário	1
Pratos favoritos	Menções
Vatapá	12
Galinha/Frango assado	9
Galinha/Frango ao molho pardo	7
Macarronada	4
Peixe	3
Purê de batata	2
Filé assado	1
Leitão assada	1
Galinha em qualquer modalidade	1
Galinha em qualquer modalidade	1
Galinha cheia	1
Camarão à grega	1
Torta de camarão fresco	1
Galinha ao molho	1
Pato no tucupi	1
Vatapá de galinha	1
Lagosta	1
Peru assado	1
Feijoada	1
Galinha guisada	1
Salada com maionese	1
Carne de porco	1

Doces favoritos	Menções
Goiabada	6
Leite	6
Caju	4
Jaca	4
Buriti	4
Goiabada em calda	3
Mangaba	2
Bacuri	2
Banana	2
Caju cristalizado	1
Compota de pêssego	1
Caju em calda	1
Groselha	1
Cajuí seco	1
Banana em calda	1

Fonte: Elaborada pelos autores

CONCLUSÃO

O conteúdo abordado na coluna jornalística reflete a preservação do modelo de mulher bastante voltada para o universo do lar e estimulava o seu interesse pelas atividades domésticas, inclusive àquelas da cozinha. Os hábitos alimentares e de cultura alimentar dessas mulheres apontam a preferência por pratos à base de galinha/frango e doces de produtos locais ou encontrados facilmente no estado do Piauí (Tabela 1). Revela ainda que a maioria delas tinha habilidades culinárias, o que demonstra o papel relevante da mulher na identidade da cozinha e culinária teresinenses da época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) PINHEIRO FILHO, C. História da imprensa no Piauí. 3. ed. Teresina: Zodíaco, 1997.
- (2) OLIVEIRA, M. A cruzada antivermelha - democracia, Deus e Terra contra a força comunista: representações, apropriações e práticas anticomunistas no Piauí da década de 1960. Disponível em: www.leg.ufpi.br/subsiteFiles/mesthist/arquivos/files/Dissertacoes/Dissertacao_MARYLU.pdf. Acesso em: 15 mai. 2019.
- (3) BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- (4) GILL, Rosalind. Análise de discurso. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- (5) PAULA, A. Para a Mulher. Jornal O Dia, Teresina, 20 ago. 1964, p.7.